

Paredão Vermelho

3º IV E2 D1, 120 metros

Localização: Paredão dos Coloridos, Face Sul do Morro da Urca, Rio de Janeiro – RJ

Conquistadores: Salomyth Fernandes e Carlos Bernardo, em 01/12/1974

Vias Clássicas do CERJ

Novembro de 2023

S em sombra de dúvidas, é umas das vias mais frequentadas do Brasil, seja pela dificuldade dos lances – é uma via fácil, mas com um *crux* desafiador para os que estão iniciando na guiada –, seja pela facilidade da aproximação ou mesmo pela beleza cênica da parede em que se encontra: logo abaixo do Pão de Açúcar e com o mar ao fundo.

A Vermelho foi conquistada originalmente com grampos de 1/2, 3/8 e 5/16, mas em 2019 os alunos da ETGE - *Escola Técnica de Guias Excursionistas* do CERJ - fizeram a reforma completa da via, de modo que, atualmente, encontra-se toda protegida por chapeletas Bonier PinGo, permitindo o rapel de qualquer ponto.

POR QUE É UMA CLÁSSICA?

A Vermelho é a via que inaugurou, em 1974, o Paredão dos Coloridos, provavelmente a primeira *parede temática* do Brasil, em que a maioria das vias tem nomes de cores. Seu nome é uma homenagem à Praia Vermelha, que pode ser vista da via e que fica à entrada da Pista Cláudio Coutinho, caminho pelo qual se chega à base da parede. Toda a parede é muito frequentada e funciona quase como um campo escola para os iniciantes, ou seja, se você é um escalador que começou no Rio de Janeiro, quase certamente passou pelos Coloridos em algum momento.

Em janeiro de 1975, um mês após a conquista da Vermelho, Giuseppe Pellegrini e Reynaldo Pires Ferreira conquistaram o Paredão Azul, à esquerda do Paredão Vermelho. No Boletim Informativo do CERJ, nº 435, de março de 1975, onde foi anunciada a conquista dessa segunda via, há uma breve referência ao

nascimento do Paredão dos Coloridos, na seção *Ouvimos... ou vimos:*

...que o Morro da Urca vai mudar de nome, mudança que só ainda não foi concretizada porque alguns preferem chamá-lo “arco-íris”, enquanto outros lutam pelo nome menos romântico “Tinturaria”.

Sendo assim, como o Paredão Vermelho foi a primeira via de uma parede tão importante e ainda é tão frequentada, acreditamos que ela seja de fato uma pequena grande clássica do CERJ.

DESCRIÇÃO

Curta via em agarras com alguns lances de aderência, normalmente escalada em 4 enfiadas. Os primeiros 60 metros são compostos por uma fácil escalada em agarras de 2º e 3º grau. Em seguida,

Arquivo pessoal de Waldecy Lucena

Conheça e participe conosco do P



Os conquistadores do Paredão Vermelho, Carlos Bernardo e Salomyth Fernandes (ambos já falecidos), posam ao lado de Waldecy Lucena (ao centro) durante a ATM do ano de 2005.

NOTÍCIAS

- Foi conquistado no último dia 19 de dezembro o Paredão Vermelho, situado no Morro da Urca. A conquista é de Salomyth Fernandes e Carlos Bernardo, foi realizada em 3 investidas e classificada como de 2º grau com lance mais difícil de grau II. Parabens aos conquistadores por essa nova adição à lista, já bem grande, de conquistas do CERJ. O croquis detalhado desta escalada está na página seguinte.

Anúncio da nova conquista aos membros do clube. Boletim Informativo do CERJ, nº 433 – Janeiro de 1975.

Observe que o lance hoje graduado em IV grau era considerado à época um lance de II.

há um lance horizontal de aderência à esquerda e chega-se ao bem protegido *crux* da via: um lance de aderência – com pequenos cristais esporádicos – de 4º grau, que pode ser superado com duas ou três passadas. O último lance, após a terceira proteção dupla, começa em uma fácil aderência de 1º grau e adentra uma pequena “trilha” por entre a vegetação. Esse lance é protegido por duas chapeletas, sendo que a primeira pode estar escondida pelas plantas. A via termina na conhecida “Grutinha da Vermelho” – chamada no croqui original de “Lapa da Soneca” –, que também é o final da Infravermelho. Dali, recomenda-se aos escaladores descer por essa última via – a fim de proteger a vegetação da parede – ou caminhar até o cume pela trilha e descer de bondinho.

Não é incomum haver colmeias de abelhas na trilha para o cume. Informe-se, portanto, com os escaladores e guias locais – ou entre em contato com o CERJ – se pretende fazer essa caminhada.

EXPEDIENTE

CENTRO EXCURSIONISTA RIO DE JANEIRO (Biênio 2022-2024)

Presidência: Mariana Lopes dos Santos

Vice-Presidência: Roberto Schmidt de Almeida

Secretaria: Katia Pacheco e Livia Cardoso

Tesouraria: Mônica Esteves e Carlos Mattos

Diretoria Social: Miriam Gerber

Diretoria Técnica: Luiz Antônio Puppim

Diretoria de Comunicação: Maria Rosa Correia e Jéssika Batista de Souza

Diretoria de Ecologia: José Henrique Menescal Fabrício e Ilana P. Nina Boetger de Oliveira

PROJETO VIAS CLÁSSICAS DO CERJ

Texto: Igor Costa

Croqui: Marcelo 'Magal' Matos

Revisão técnica: Breno Scofano e Jana Menezes

Agradecimentos: Carlos Carrozzino, Mariozinho Richard e Waldecy Lucena

APROXIMAÇÃO

Estando na Praia Vermelha, caminhe para a esquerda até a entrada da Pista Cláudio Coutinho. Do portão da pista, caminhe por ela por mais 5 minutos até a rampa de acesso aos Coloridos (há uma placa sinalizando a parede dos Coloridos, com nome e recomendações).

Subindo a rampa em linha reta, a Vermelho é a primeira via, exatamente na direção da rampa. À sua direita situa-se a Infravermelho e à sua esquerda, a Três Patetas.

A segurança para o guia deve ser feita de um platô mais à esquerda, junto à base da Três Patetas. Diretamente sob a primeira proteção, a segurança também é possível, mas em uma posição levemente desconfortável.

Foto: Igor Costa



Bruno Waldman no último lance de aderência antes da P3 da Vermelho. Ao fundo, a rampa de acesso aos Coloridos e a Pista Cláudio Coutinho.

Paredão Vermelho - 3º IV E2 D1, 120 metros

Parede dos Coloridos, Morro da Urca, Face Sul

Conquistadores:

Salomyth Fernandes e Carlos Bernardo

01/12/1974

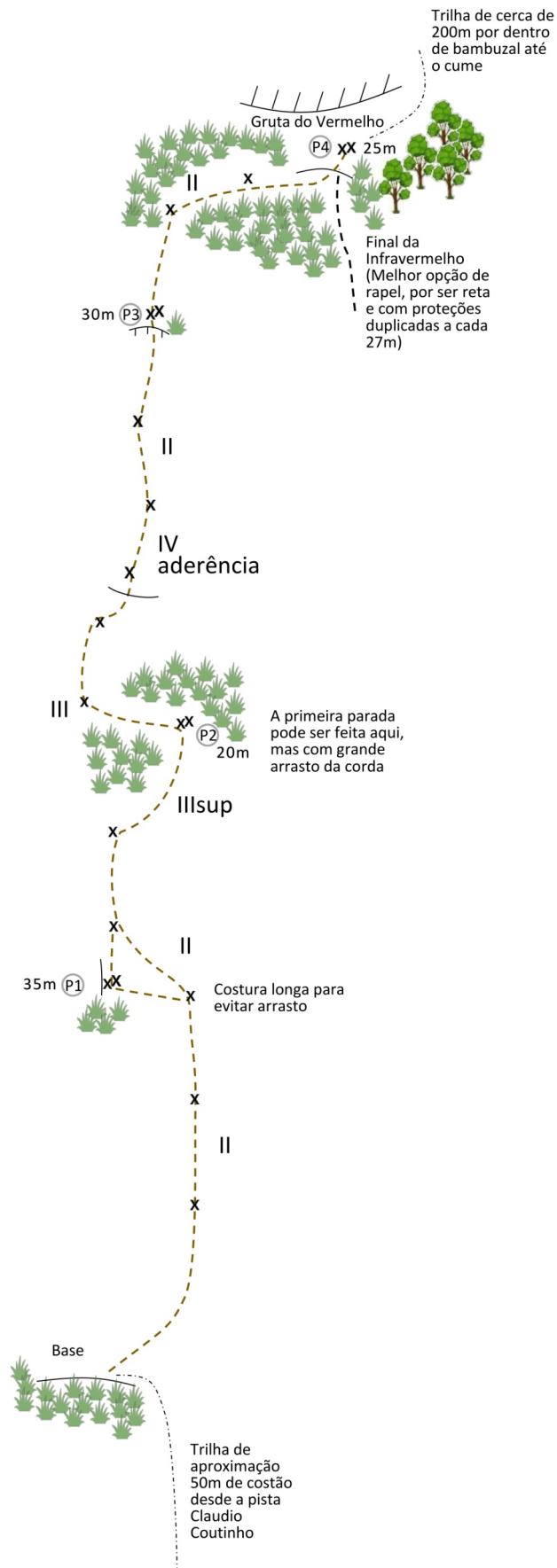
Equipamentos:

Corda de 60 metros;

6 costuras (longas e médias)

Legenda:

x Chapeletas PinGo 316L rapeláveis



Aproximação até a rampa dos Coloridos.

PAREDE TEMÁTICA

Em escalada, diz-se que uma parede é temática quando os nomes de suas vias fazem referência a um determinado tema. Por exemplo, no Morro da Babilônia, bem de frente para os coloridos, há a **Parede dos Ácidos**, composta por vias esportivas que, em sua maioria, têm nomes de ácidos: Láctico, Úrico, Lisérgico, Benzóico, etc. No Perdido do Andaraí, no Grajaú, existe a **Parede dos Enfermos**, em que as vias têm nomes de doenças: Torcicolo, Síndrome do Túnel do Carpo, Epicondilite, etc. Além dessas, há muitas outras espalhadas pelo Brasil. Mas o **Paredão dos Coloridos**, devido à facilidade de acesso, localização privilegiada e facilidade das vias, talvez seja uma das paredes temáticas mais famosas do Brasil.



Croqui original da via, publicado no Boletim Informativo do CERJ, nº 433 – Janeiro de 1975. Os clássicos croquis elaborados por Salomyth Fernandes, o Salô, são, além de muito técnicos, verdadeiras obras de arte.